



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'A. S.' and other illegible marks.

Assembleia de Freguesia de Santa Catarina

ATA N.º 3/2022

Quadriénio 2021/2025

---Aos trinta dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, na vila de Santa Catarina e nas instalações do salão da Junta de Freguesia de Santa Catarina, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Santa Catarina.-----

---Verificaram-se as seguintes presenças:-----

Dionísio Freire Querido, Cláudia Ribeiro Baptista, Rodrigo Camacho Luís, Miguel Filipe Diniz Ambrósio, Carlos Miguel Fernandes Vitor Dias, Carlos Manuel de Carvalho Vicente, Inês Ivo do Carmo e Maria Cristina Carvalho dos Santos.-----

Faltas:-----

Não se apresentou Luís Manuel Paciência Marques que pediu substituição por Carla Sofia Lúcia Martins.-----

---Membros eleitos:-----

Fernando Manuel Martins Fialho, Helena Isabel Funcheira Justino, Luís de Jesus Rocha, na qualidade de, respetivamente, Presidente de Junta, Secretária e Tesoureiro.-----

---Período Antes da Ordem do Dia:-----

1. Leitura do expediente;-----
2. Período de intervenção antes da ordem do dia;-----
3. Período de intervenção do público;-----

---Período da Ordem do Dia:-----

4. Apreciação de informação escrita pelo Presidente da Junta, relativa à atividade desenvolvida e situação financeira;-----
5. Apreciação e deliberação relativa à 3ª Alteração Modificativa do Orçamento e do Plano

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller initials below it.

Plurianual de Investimentos para o ano de 2022;-----

6. Apreciação e deliberação relativa à Minuta de Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para a Gestão e Manutenção das Piscinas Escolares de Santa Catarina;-----

7. Apreciação e deliberação relativa ao Protocolo para apoio às Freguesias no Quadro de Promoção e Salvaguarda Articulada dos Interesses Próprios das Populações na Freguesia de Santa Catarina;-----

8. Apreciação e deliberação relativa ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal das Caldas da Rainha na Freguesia de Santa Catarina;-----

9. Outros assuntos.-----

---O Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.-----

---O Presidente de Junta pediu a palavra para pedir a introdução dos pontos na ordem de trabalhos por serem assuntos urgentes e importantes para o serviço da Junta de Freguesia e que decorrem da Assembleia Municipal de vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e dois:-----

9. Apreciação e deliberação relativa ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal das Caldas da Rainha na Freguesia de Santa Catarina para obras de melhoria no Jardim de Infância da Vila de Santa Catarina e EB das Relvas;-----

10. Apreciação e deliberação relativa ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal das Caldas da Rainha na Freguesia de Santa Catarina para Reparação de Passeios e Assentamento de Calçada.-----

11. Apreciação e deliberação relativa ao Protocolo de Cedência das Instalações para Utilização da Piscina entre a Freguesia de Santa Catarina e o Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro.-----

Posto isto, o Presidente da Assembleia colocou a votação da introdução destes novos pontos na ordem de trabalhos:-----

Votos contra 0; Abstenções 0; Votos a favor 9;-----

O Ponto antes da ordem de trabalhos terá sido aprovado por unanimidade.-----

---O Presidente da Assembleia usou da palavra para pedir a substituição dos documentos relativos ao Ponto 5. da ordem de trabalhos para apreciação e deliberação relativa à 3ª Alteração Modificativa do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2022, pois em

o local do evento foi escolhido não foi o mais bonito da vila, sendo mesmo o discurso do Presidente de Junta na sua opinião um discurso pobre.-----

O Presidente de Junta responde que quanto aos edifícios devolutos e aos locais onde construir o PDM está como está e temos que aguardar sendo que já há compromisso da Câmara para terreno na Rua do Val D'Água, no lugar de Santa Catarina, para ser loteado. Ainda quanto às casas antigas ela têm donos.-----

O Presidente da Assembleia usa da palavra para referir as várias reuniões que existiram na freguesia para os proprietários de casas antigas para incentivar as pessoas a recuperar os seus imóveis.-----

Francisco Pina pede a palavra para fazer observação sobre o terreno que vai ser urbanizável, ele questiona para quem serão os lotes pois há casos em que são comprados com pessoas de grande posse mas pensa que devia ser criada uma condição de ser construível num prazo limitado.-----

Miguel Ambrósio refere que sendo este um lote da Câmara devem ser criadas condições e incentivos para sejam os jovens da freguesia a se fixarem na freguesia.-----

O Presidente de Junta responde que houve discussão sobre prazo de 5 anos para construção para quem comprar o lote e que isso não é bem possível de se fazer.-----

Inês Carmo pergunta quantos lotes estão previstos de ser disponibilizados ao que o Presidente de Junta diz que são 8 e refere o exemplo do Carvalhal Benfeito que já foram alguns vendidos e que espera-se que seja diferente dos lotes que já existem em Santa Catarina.-----

O Presidente de Junta refere que em relação ao PDM também tem a mesma situação que espera resposta para o próprio e espera ter resposta antes do seu filho se mudar para outra freguesia. Em relação à exposição na Comemoração de Reelevação da Vila percebe que tenha sido fraco pois foram os bens que se conseguiu juntar e os materiais possíveis, inclusive as ofertas, mas, referindo o trabalho feito e as reuniões que participou, admite que não gosta de discursos ou de falar ao microfone.-----

Contudo sobre as reuniões da Associação de Cutileiros só há uma empresa da nossa freguesia que nunca se fez representar em nenhuma das reuniões, sendo o mesmo na freguesia da Benedita, ou seja todas as empresas das reuniões da Associação de Cutileiros estão a ser representadas.-----

Helena Justino destaca que a formação de língua de portuguesa foi aberta inscrição para estrangeiros e não houve qualquer condicionante de nacionalidades.-----

Rui Rocha usa da palavra para referir que o ponto fundamental de Santa Catarina é o PDM e o plano para Santa Catarina, sendo que em 2010 já começou a ser preparada a revisão do PDM e tudo aponta que tudo tenha que ser aprovado em 2023 aproximando-se os meses de discussão

BMS
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

pública, pelo que custa a crer que na apresentação pública as Juntas de Freguesia não tenham sido convidadas a participar. Refere que já tem conhecimento do plano e não é muito favorável para Santa Catarina e temos que não nos desculpar com a Câmara e que não temos conhecimento porque temos que chegar à frente e dizer que estamos cá. Sabe que as pessoas vão ficar desagradadas com o Executivo da Junta mas percebe que não há muito a fazer. São muito importantes os dois meses de discussão pública que se aproximam porque se as pessoas que não se manifestarem os terrenos podem ficar inviabilizados. Não podemos usar a desculpa que a Câmara não nos informa.-----

O Presidente de Junta diz que não recebemos nenhuma informação em relação ao PDM ao que Cláudia Baptista confirma que no seu caso próprio as respostas são escassas e que é muito difícil conseguir qualquer informação junto do Município.-----

Inês Carmo refere que temos mesmo que saber os prazos pois os tempos são muito curto e se não nos manifestarmos perdemos a oportunidade.-----

Rui Rocha refere que soube há poucos dias que a Junta tinha comprado o terreno ao lado Cemitério e que como tem vindo às Assembleias de Freguesia não tem conhecimento desse assunto ao que o Presidente de Junta diz não ter conhecimento de nenhuma compra de terreno e que ninguém comprou terreno nenhum e que por este andar em 4 anos o terreno do cemitério tem que ser acrescentado e que por isso contactou o Dr. Rogério que está disponível para negociação da venda do terreno e que há um entendimento com a Câmara Municipal para apoio na possível compra para que quando houver a reunião sobre o assunto se tenha a informação necessária.-----

Inês Carmo chama a atenção que a Junta não pode fazer qualquer compra sem ter a aprovação da Assembleia de Freguesia e pergunta sobre a limpeza do terreno virgem do Cemitério pois quer saber onde meteram a terra.-----

O Presidente de Junta responde que o terreno virgem foi colocado no terreno ao lado ao que Rui Rocha refere que a aquela terra não se podia meter no terreno do vizinho sem ser propriedade da Junta e que os ossos e resíduos acumulados ao longo do tempo foram espalhados por terrenos que não são da Junta sendo que se devia ter criado ossário. É refutada a ideia de que essas terras foram espalhadas por terrenos que não são da Junta ou do Cemitério, ao que o Presidente da Assembleia refere que ossadas que sejam encontradas pelo coveiro não podem ser mexidas do seu lugar, o coveiro tem que voltar a colocar no local onde são retiradas.-----

O Presidente de Junta assegura que pelo terreno do vizinho só foram espalhadas terras virgens.---

O Presidente da Assembleia refere diz que o discurso da compra do terreno ao lado Cemitério foi dele em conversa de café e em jeito de brincadeira entre os presentes.-----

Rui Rocha refere o bom trabalho feito na escola das Relvas com o arranjo na parede exterior da escola e o acimentar da horta pedagógica ao que Helena Justino pergunta qual é a parede em questão pois essa parede é particular e foi arranjada pelo proprietário e aos arranjos da zona horta foram feitos com o plano da câmara.-----

Pedro Correia pede a palavra para perguntar se terá mesmo que ser necessário o aumento do cemitério pois há muitas covas no cemitério que nunca foram compradas e não estão identificadas e que deviam apropriadas ou até mesmo se criarem outras soluções alternativas, como as que já são usadas em outros cemitérios, antes de se pensar em aumentar o terreno do cemitério.-----

Lídia Forte usa da palavra para informar que o Jardim não tem qualquer iluminação já há mais de um mês e refere que a rega do jardim não é eficiente porque não espalha devidamente a água. Referente à limpeza dos passeios pergunta qual a periodicidade de limpeza.-----

Refere que o aqueduto na Rua Direita, no lugar de Santa Catarina, tem paredão raso, que não está sinalizado e tem partes que deviam ser arranjados por estarem em risco, sendo que é um problema que não deve ser adiado para o ano seguintes pelo que se for competência da Câmara deve-se insistir para que não se deixe esquecer e não ser uma questão política.-----

Em relação ao PDM e à questão urbanística refere que devem ser elaborados no interesse estratégico do Município mas também salvaguardar os interesses da população e que a Junta deve criar iniciativas com o apoio dos presentes e da Assembleia para se identificarem problemas, estratégias e se conseguirem soluções.-----

Refere ainda que acha estranhíssimo que o Município possa admitir a construção em vários terrenos ao longo da EN360 e depois dizer que em zona urbana inviabilizar construções por dizer que são zonas verdes.-----

Também sobre as reuniões das ARUS refere que esteve presente nas reuniões e que foi apresentação de leis mas que em termos efetivos de solução para o caso e interesse das pessoas, com soluções e formas de ação, foi nada esclarecedora.-----

Miguel Dias pede a palavra para fazer observação que está identificado já do mandato anterior o PDM que vá ao encontro dos interesses da população e que procure fixar a população e criar oportunidade de trabalho e que já está identificado que a janela temporal é limitada, pelo que a Assembleia deve elaborar um plano de trabalho e preparar um conjunto de reuniões analisando o plano anterior e, para que a gente de organize para se melhor preparar essa reunião e esses interesses e de forma a nós sabermos melhor defender e preparar a nossa reação.-----

Miguel Ambrósio pede a palavra para referir que concorda com o raciocínio de Miguel Dias

BLS
P B A P
ay
17
P

exceto num ponto em que a reunião de trabalho deve ser aberta para todos e com a participação de todos.-----

Armando Santos usa da palavra para colocar questão já apresentada ao anterior Executivo e que o atual Executivo já tem conhecimento. Diz ter a serventia toda partida pelo camião do lixo a fazer a manobra e pede a sua reparação mas pede também que seja mudado de local o contentor de lixo que está encostado ao seu muro de sua casa pois fez reparação no muro e logo nos dias a seguir sofreu novos danos. Para os efeitos deixa a sua morada: Estrada Nacional 360 nº 64, no lugar de Casal da Marinha.-----

Francisco Pina usa da palavra para questionar sobre os caniços e o que se devemos fazer com eles pois há casos particulares (exlo. Rua da Quinta, no lugar de Casal da Marinha) em que os caniços estão a crescer no alcatrão e, mesmo defendendo a ecologia e a questão ambiental, pensa que se devem arranjar soluções para “nós” pois os “outros” moram na cidade e nós é que moramos no rural e nestas eleições ficou provado que o Município não precisa da freguesias rurais.-----

O Presidente de Junta responde que as limpezas do terrenos têm sido muito ingratas em particular este ano e se falarmos de caniços eles têm crescido mais rapidamente do que se tem conseguido cortar.-----

Ana Rute Santos pede a palavra para referir que na Rua da Quinta, no lugar de Casal da Marinha, em que passam autocarros escolares e se circula a alta velocidade, considerando que se existem lombas em todos os lugares se deve avaliar a situação, pois não existe a paragem de autocarros junto à lagoa e é necessário que exista bem como sinalização redutora de velocidade pois as crianças tem necessidade de atravessar a estrada estando em situação de risco.-----

---Ponto 4. Apreciação de informação escrita pelo Presidente da Junta, relativa à atividade desenvolvida e situação financeira.-----

O Presidente de Junta usou da palavra para dar agradecimento publico à vereação do Município presidida por Vítor Marques pelo apoio que tem dado e os apoios que estão prometidos pois sem ele não seria possível de se conseguir fazer. No balanço deste ano fizeram-se vários trabalhos de limpeza e diversas reparações e melhorias da sinalização.-----

É referido o valor que o Município tem dado ao agrupamento para trabalhos de manutenção mas que tem sido gasto na sede e não tem chegado ao Centro Escolar de Santa Catarina, sendo o valor destinado a trabalhos exteriores. Mas isso é para mudar. São referidas as obras de melhorias e os trabalhos a decorrer.-----

Conseguí-se uma sede digna para a Associação Catarinense que precisa de trabalhos de melhorias

mas há o compromisso de apoio na intervenção.-----

São apresentados planos de trabalhos para o ano que vem, nomeadamente o plano municipal, a intervenção a acontecer na Rua Direita, no lugar de Santa Catarina, até ao lugar do Casal do Bicho: intervenção na tubagem, repavimentação do piso, pintura da estrada e construção de faixas para passagem de peões; a Rua António Ivo Peralta, no lugar de Santa Catarina, também será repavimentada sendo uma obra extra ao plano de pavimentação do ano.-----

Foram apresentados à Câmara hoje os proprietários, nomes e contactos, do lugar de Mata de Porto Mouro sobre a intervenção a acontecer na ponte mas que neste momento desconhece qual o plano de obra ou a intervenção de reparação a acontecer.-----

---Ponto 5. Apreciação e deliberação relativa à 3ª Alteração Modificativa do Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2022.-----

A aludida Alteração Orçamental Modificativa procede ao reforço de rubricas da receita referentes ao valor extraordinário recebido pelo acréscimo de despesas ocorridas no ano 2021 e valor por trabalhos de melhoria e conservação da pública por delegação de competências e por novas verbas deliberadas pelo Município para intervenção urgente nas instalações da casa das máquinas da Piscina e para obras de melhoria do Jardim de Infância da Vila de Santa Catarina e da EB das Relvas, sendo que, após o reforço das rubricas mencionadas na receita assim como a introdução das novas verbas, o valor na despesa foi aplicado nas rubricas e projetos afetos ao investimento assim como nas despesas correntes.-----

Foi colocada a votação a 3ª Alteração Modificativa do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2022:-----

Votos contra 0; Abstenções 0; Votos a favor 9;-----

O Ponto 5. da ordem de trabalhos terá sido aprovado por unanimidade.-----

---Ponto 6. Apreciação e deliberação relativa à Minuta de Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para a Gestão e Manutenção das Piscinas Escolares de Santa Catarina para atribuição de recursos financeiros excecionais.-----

A aludida Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências atribui à Freguesia de Santa Catarina excecionalmente no ano 2022, devido ao acréscimo de despesas ocorridas no ano 2021, acrescido ao valor inicialmente previsto, o montante de 9.399,61€ (nove mil trezentos e noventa e nove euros e sessenta e um cêntimos) conforme comprovativo de despesa apresentado.-----

RUB
B
P
L
H
S

O Presidente da Assembleia colocou a votação a autorização da celebração da adenda ao contrato pelo disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação actual.-----

Votos contra 0; Abstenções 0; Votos a favor 9;-----

O Ponto 6. da ordem de trabalhos terá sido aprovado por unanimidade.-----

---Ponto 7. Apreciação e deliberação relativa ao Protocolo para apoio às Freguesias no Quadro de Promoção e Salvaguarda Articulada dos Interesses Próprios das Populações na Freguesia de Santa Catarina para aquisição de meia pedra de calçada;-----

O aludido Protocolo para apoio às Freguesias regula o apoio à Freguesia de Santa Catarina para aquisição de meia pedra de calçada, no montante de 12.530,91€ (doze mil quinhentos e trinta euros e noventa e um cêntimos) conforme comprovativo de despesa apresentado.-----

O Presidente da Assembleia colocou a votação a autorização da celebração do protocolo pelo disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação actual.-----

Votos contra 0; Abstenções 0; Votos a favor 9;-----

O Ponto 7. da ordem de trabalhos terá sido aprovado por unanimidade.-----

---Ponto 8. Apreciação e deliberação relativa ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal das Caldas da Rainha na Freguesia de Santa Catarina para intervenção urgente nas instalações da Casa das Máquinas da Piscina.-----

O aludido Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências delega na Freguesia de Santa Catarina a competência de realização da intervenção urgente nas instalações da Casa das Máquinas da Piscina, no montante de 1.215,00€ (mil duzentos e quinze euros) a receber mediante apresentação de comprovativo de despesa.-----

O Presidente da Assembleia colocou a votação a autorização da celebração do contrato pelo disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação actual.-----

Votos contra 0; Abstenções 0; Votos a favor 9;-----

O Ponto 8. da ordem de trabalhos terá sido aprovado por unanimidade.-----

---Ponto 9. Apreciação e deliberação relativa ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal das Caldas da Rainha na Freguesia de Santa Catarina para

obras de melhoria no Jardim de Infância da Vila de Santa Catarina e EB das Relvas;-----

O aludido Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências delega na Freguesia de Santa Catarina a competência de realização de obras de melhoria no Jardim de Infância da Vila de Santa Catarina e EB das Relvas, no montante de 14.087,40€ (catorze mil oitenta e sete euros e quarenta cêntimos) a receber mediante apresentação de comprovativo de despesa.-----

O Presidente da Assembleia colocou a votação a autorização da celebração do contrato pelo disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.-----

Votos contra 1; Abstenções 1; Votos a favor 7;-----

O Ponto 9. da ordem de trabalhos terá sido aprovado por maioria.-----

---Ponto 10. Apreciação e deliberação relativa ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal das Caldas da Rainha na Freguesia de Santa Catarina para Reparação de Passeios e Assentamento de Calçada;-----

O aludido Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências delega na Freguesia de Santa Catarina a competência de reparação de passeios e assentamento de calçada no montante de 10.574,71€ (dez mil quinhentos e setenta e quatro euros e setenta e um cêntimos) conforme comprovativo de despesa apresentado.-----

O Presidente da Assembleia colocou a votação a autorização da celebração do contrato pelo disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.-----

Votos contra 0; Abstenções 0; Votos a favor 9;-----

O Ponto 10. da ordem de trabalhos terá sido aprovado por unanimidade.-----

---Ponto 11. Apreciação e deliberação relativa ao Protocolo de Cedência das Instalações para Utilização da Piscina entre a Freguesia de Santa Catarina e o Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro.-----

O aludido Protocolo de Cedência das Instalações regula a oferta de aprendizagem da Adaptação ao Meio Aquático aos alunos do 1º Ciclo das Escolas EB de Santa Catarina e EB das Relvas na Piscina Cabrita Jerónimo de Santa Catarina.-----

Helena Justino explica a elaboração do protocolo e as reuniões existentes para se desenvolver a ideia com o intuito de, não sendo aula de natação e não substituindo outras aulas de natação que as crianças possam ter, ser uma introdução ao meio aquático com o intuito de integrar e incluir

BAB
cy
A
J
H
P

todas as crianças sendo que está a ser pensado o transporte para frequentar a piscina. Aproveitando para referir que no transporte escolar para os alunos do 1º ciclo foi na véspera no ano letivo que a Câmara informou a Junta de que iria assegurar o transporte de todo o 1º ciclo pelo autocarro da Câmara em alternativa ao serviço da Junta.-----

O Presidente da Assembleia colocou a votação a autorização da celebração do protocolo pelo disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.-----

Votos contra 0; Abstenções 0; Votos a favor 9;-----

O Ponto 11. da ordem de trabalhos terá sido aprovado por unanimidade.-----

---Ponto 12. Outros assuntos.-----

O Presidente da Assembleia questionou os presentes se alguém queria usar da palavra, ao que ninguém manifestou interesse Carlos Vicente.-----

Carlos Vicente usou da palavra para falar em relação ao PDM e pedir ação conjunta com a Junta antes das coisas acontecerem e assim termos a lição estudada para nos defendermos e nos prepararmos para o trabalho a apresentar.-----

É discutida pela mesa a preparação da reunião e o trabalho conjunto de base com o atual PDM, para sabermos com base nisso o que pode ser melhorado e as alterações que nos beneficiariam.---

Cristina Carvalho refere que em relação as ARUS deve haver trabalho conjunto da Junta e Assembleia para bater porta à porta dos proprietários dos imóveis, que sabemos que não participaram nas reuniões, e apresentar as condições do plano e os incentivos.-----

É discutida a obra de intervenção da Escola das Relvas e o facto da EB de Santa Catarina ter menos alunos ao longo dos anos sendo comparadas as condições e serviços disponíveis por ambas as escolas ao que o Executivo explicou que a intenção da Junta foi de criar as melhores condições para que as crianças que estão a frequentar a escola.-----

O Presidente da Assembleia propõe reunião entre a Junta e a Assembleia para se tentar reunir documentação e informação sobre o que existe e a situação atual do PDM, ao que a mesa concorda.-----

---Não havendo mais assuntos a tratar, pelas vinte e três horas e quarenta minutos, deu-se por encerrada a sessão, da qual vai ser lavrada ata que depois de lida e aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos, vai ser assinada todos os presentes.-----

Diomício Torres Junior

Rodrigo Camacho Luis

Cláudia Ribeiro Baptista

Carlos Paes Carvalho Baptista

Flávia Estine Carvalho Santos

[Signature]

[Signature]

Reguel Filipe Junior Juliano

Carla Sofia Lúcia Martins